

O averso e o perverso no silêncio: (re) construções da dor no discurso narrativo

Kauan Negri - Letras - UFRGS
Orientadora Profa Dra Rita Terezinha Schmidt



UFRGS **XXV SIC**
PROFESQ Salão Iniciação Científica

LLA - Linguística, Letras e Artes

Literatura e Violência: uma urgência

Na presente pesquisa foram investigados os sistemas de representação da violência e trauma, a partir de uma análise comparatista dos romances brasileiros *Sinfonia em Branco* de Adriana Lisboa e *Lavoura Arcaica* de Raduan Nassar. A análise comparatista foi a base para uma investigação sobre a responsabilidade do agenciamento narrativo na elaboração estética do sofrimento das personagens femininas nos romances. Ambas narrativas agenciam um confronto com a violência condicionada pelo patriarcalismo em nossa sociedade., fazendo do sofrimento um *locus* privilegiado ou uma interdição na interpelação ao leitor e no reconhecimento de uma alteridade.

Entre poéticas e ética

Para a pesquisa foram articulados o estudo sobre a resposta afetiva da leitura, o conceito de alteridade de Emanuel Lévinas e as discussões sobre luto e desrealização feitas por Judith Butler fundamentando uma ética narrativa baseada na interpelação do leitor pelo sofrimento do Outro, resgatando – e, restituindo criticamente - o papel humanizante fundamental da literatura.

O trabalho foi desenvolvido destacando as condições elaboradas em diversos níveis narrativos, para o reconhecimento do sofrimento das personagens vitimadas, como a interdição narrativa do sofrimento e do luto da personagem feminina em *Lavoura Arcaica*, bem como a exploração das figurações traumáticas em *Sinfonia em Branco*, demonstrando como o reconhecimento ou a interdição do sofrimento agenciados pelas narrativas promovem poéticas de efeitos éticos distintos.

O ético e o perverso

Como conclusão, dou destaque ao modo como diferentes estratégias narrativas de reconhecimento e interdição do sofrimento e luto revelam uma relação ética ou perversa do leitor com a alteridade das personagens femininas. Enquanto as sugestões poéticas em *Sinfonia em Branco* são articuladas para promover o sofrimento das personagens causando aversão do leitor a violência, em *Lavoura Arcaica* é o sofrimento que é silenciado, aproximando o leitor de forma perversa a esses atos de violência.

REFERÊNCIAS

- PARKER, David. (orgs). *Renegotiating Ethics in Literature, Philosophy, and Theory* (Literature, Culture, Theory). Cambridge: Cambridge University Press, 1999
BOOTH, Wayne. *The Company We Keep: An Ethics of Fiction*. Berkeley, 1988.
BUTLER, Judith. *Precarious Life: the Powers of Mourning and Violence*. New York: Ed. Verso, 2004
LÉVINAS, Emanuel. *Totalidade e Infinito*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2000
LISBOA, Adriana. *Sinfonia em Branco*. Petrópolis: Rocco, 2001
NASSAR, Raduan. *Lavoura Arcaica*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009
SEBBAH, François-David. *Lévinas*. São Paulo: Estação Liberdade, 2009

